

Itamar nega pacote para setor financeiro

TÂNIA MONTEIRO
e SANDRA SATO

BRASÍLIA — O presidente em exercício, Itamar Franco, negou ontem que o governo vá anunciar um pacote de medidas para reestruturar o sistema financeiro, segundo informou o subsecretário de Comunicação Institucional, Augusto Mazargão.

Durante entrevista coletiva no Palácio do Planalto, o presidente já havia afirmado que qualquer proposta de alteração no setor passaria, necessariamente, pelo Congresso. Mais tarde, depois de se reunir por cerca de uma hora com os ministros da Fazenda, Gustavo Krause, e do Planejamento, Paulo Haddad, Itamar garantiu que não haveria pacotes. O presidente recusou-se, porém, a dar maiores explicações sobre o tema, alegando que a frase dita em Buenos Aires — que iria reestruturar o siste-

ma financeiro —, provocou a maior confusão no mercado. Por isso, não pretende mais falar sobre o assunto, para evitar novas especulações no mercado.

As declarações do presidente agitaram o mercado nos últimos dois dias. O dólar apresentou uma considerável alta e as bolsas foram as mais atingidas, com quedas representativas.

O principal alvo do projeto de reformulação do sistema financeiro são os bancos estatais. Os ministros da Fazenda e Planejamento querem promover o enxugamento do setor público financeiro, com fechamento de agências deficitárias e daquelas fora do Estado a que pertence a instituição.

As propostas não atingem diretamente as instituições financeiras particulares. Mas os bancos privados passarão a conviver com uma nova realidade do mercado.